

IDENTIDADE - ARTE E CULTURA NEGRA

Coordenador: NAIR IRACEMA SILVEIRA DOS SANTOS

Autor: ESTELA MARILIA MACHADO FEIJO

A atividade de extensão desenvolvida na ONG Afrosul/Odomodê, vem para cumprir com o caráter do Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares, gerando um intercâmbio entre esses grupos e a troca de conhecimentos. A ONG Afrosul/Odomodê trabalha com a temática da cultura negra há mais de trinta anos, tendo diversas atividades pedagógicas, culturais e artísticas. A ONG abraçou a comunidade na qual está inserida, constituída de pequenas vilas ao longo da Avenida Ipiranga, cumprindo assim com um papel social muito importante. O trabalho de extensão proposto pelo Programa Conexões de Saberes tem um caráter de reaproximação, pois os extensionistas são de origem popular, o que os aproxima das realidades das comunidades onde ocorrem as atividades e de sua população. O tema identidade negra justifica-se pela necessidade de trabalhar a cultura negra e a trajetória de formação, dando continuidade a um trabalho feito dentro da ONG. Julgamos importante de analisar os conhecimentos já adquiridos pelos adolescentes assim como suas necessidades e trabalhar a auto-estima, proporcionando um melhor aproveitamento das outras oficinas que eles participam e de um trabalho que vem sendo realizado por eles dentro da ONG. Destaca-se a questão da identidade negra, não apenas por ser o motivo da ONG, mas fundamentalmente pelo fato de que os adolescentes que participam das atividades têm origem popular e etnia negra (descendência africana). Sabe-se que, na maioria das comunidades populares, há uma maior concentração da população negra e, portanto, isso evidencia a importância da valorização de tal grupo étnico, assim como de tal cultura, para estimular dentro dessa comunidade a auto-estima e também o conhecimento de sua história, para que esses adolescentes e também suas famílias tenham novas perspectivas de vida e cidadania. Dentro do tema "identidade negra" houve a demanda de se trazer para a ONG a arte como forma de expressão e como forma de se trabalhar com esses adolescentes a auto-estima, através de um diagnóstico de cunho etnográfico realizado na ONG, antes da construção de um projeto de atividades. Verificou-se que a arte seria um bom caminho para explorar os temas percebidos como de importância maior e de interesse dos jovens dentro da ONG. Os adolescentes que freqüentam o Afrosul/Odomodê participam de muitas atividades com caráter artístico, mas na sua maioria, ligados à música e dança africana, tendo um menor

enfoque nas áreas de artes visuais, literatura e teatro, por isso essas linguagens são escolhidas como nossa metodologia de trabalho junto com desenvolvimento da imagem corporal através de performances e de esportes diferenciados. Como estratégia da "extensão" dentro da "extensão" e atendendo às expectativas da coordenação da ONG, são desenvolvidas, também, oficinas nas quais os participantes devem preparar apresentações em escolas sobre o conhecimento étnico-cultural adquirido. O objetivo geral da ação é desenvolver a integração, sensibilização, autoconfiança e auto-estima do grupo de adolescentes em situação de vulnerabilidade que freqüentam a ONG Afrosul/Odomodê. Os objetivos específicos são: proporcionar situações em que os adolescentes reconheçam seus potenciais; trabalhar a identidade histórica, familiar e a cultura negra junto ao grupo, identificando os valores da cultura afro presentes entre os adolescentes. Os conteúdos conceituais trabalhados: a importância de sua identidade pessoal e racial. Os conteúdos atitudinais: preservação da auto-estima e confiança; reconhecimento da importância de valores tais como; amizade, respeito para com o outro, valorização pessoal. Nas oficinas, os jovens produzem trabalhos de pintura, desenho, improvisos cênicos e textos criativos. Temos como resultado do trabalho já desenvolvido, de abril a julho, um maior conhecimento de identidade e cultura negra, assim como, conhecimentos nas áreas de arte africana e desenvolvimento do senso crítico dos adolescentes sobre temas da atualidade. Avaliamos como positivo o resultado das nossas ações junto a ONG pelo fato de que os adolescentes continuam participando.